



Associação entre ritmo biológico e síndrome de burnout com absenteísmo laboral de professores da rede pública do município de Porto Alegre-RS.

Rogério Viana

Universidade La Salle

Márcio Manozzo Boniatti (Orientador)

Introdução: A saúde do professor é um tema de crescente relevância científica, profissão esta que é considerada como uma das mais estressantes. Produções científicas nacionais publicadas entre 1993 e 2020, visam identificar os principais sintomas e ou adoecimentos psíquicos que acometem essa categoria profissional. Verificou-se, a partir dessas publicações, que o absenteísmo laboral constitui um fenômeno frequente desse contexto. O absenteísmo laboral consiste em um problema grave para as organizações de trabalho, tanto para gestores como para os trabalhadores gerando uma sobre carga de trabalho para os colegas e implicando em interrupção dos processos de trabalho. As atividades de trabalho, quando patogênicas, podem atingir o corpo dos trabalhadores ocasionando disfunções e lesões biológicas e reações psíquicas com destaque para o aumento de adoecimentos relacionados ao trabalho expressos por meio de transtornos mentais. Uma das formas de manifestação do adoecimento mental está relacionada à síndrome de burnout, a qual consiste em uma das causas do absenteísmo laboral e que atinge, em especial, a categoria profissional dos docentes. Ao se abordar esse grupo, o de professores, enquanto categoria analítica, há que se levar em consideração que os problemas decorrentes do absenteísmo laboral não repercutem apenas em termos organizacionais, afetando apenas a gestão ou os demais colegas. O absenteísmo laboral de professores e os motivos que levam estes profissionais a se ausentarem de suas atividades acarretam consequências de natureza social, tendo em vista que seu público alvo, os estudantes e suas famílias, acabam sendo diretamente atingidos por essa forma de absenteísmo laboral. **Objetivo geral:** realizar uma revisão narrativa da literatura sobre ritmo biológico e síndrome de burnout. **Objetivo específico:** verificar se há evidências na literatura de associação entre ritmo biológico, síndrome de burnout e afastamento de docentes. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa realizada na base de dados Medline, através da utilização dos seguintes termos de pesquisa (ritmo biológico, síndrome de burnout, professores), foram encontrados 56 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 4 artigos que foram excluídos por não se enquadrar no tema. No Lilacs e Scielo não foram encontrados artigos relacionados ao tema. **Conclusão:** de acordo com o Medline existem vários estudos que mostram associação de síndrome de burnout com afastamento dos docentes da rede municipal de Porto Alegre. Contudo, a literatura ainda é escassa sobre a associação entre o ritmo biológico e a síndrome de burnout, de modo que se faz premente a pesquisa e o aprofundamento teórico na busca de associar o ritmo biológico à síndrome de burnout a fim de almejar maior qualidade de vida e bem-estar profissional dos docentes.

Referências

Base de dados: Lilacs, Scielo e Medline